



**SANTA CASA DA
MISERICORDIA**
CALDAS DA RAINHA



**SANTA CASA DA
MISERICORDIA**
CALDAS DA RAINHA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO de 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS CALDAS DA RAINHA
Exercício de 2023

1 - Introdução

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CALDAS DA RAINHA, com sede social em AV. D. MANUEL F. FREIRE DA CAMARA, é uma IPSS com um capital social (Fundo) de 65.289,71 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução da sua atividade, do desempenho e da posição da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CALDAS DA RAINHA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da prestação de serviços, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma "soft-landing". Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi "abrandamento", a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era exetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo.



Portugal

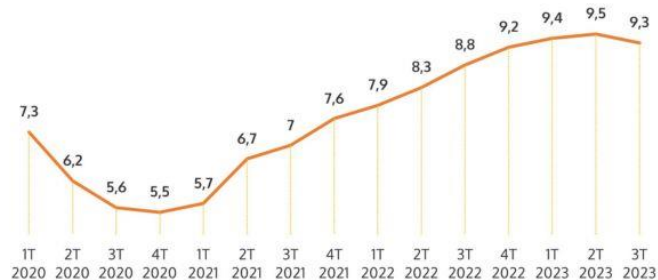
O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores.

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



3

Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras.

Todos estes fatores impactam na atividade da SCMCR, já que as famílias estão com recursos mais limitados para pagar as suas despesas, os gastos da atividade gerada pela Instituição assumem valores cada vez mais elevados e que não se conseguem repercutir em rendimentos, quer de mensalidades, quer de apoios atribuídos pela Segurança Social.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

Atividade

Este será o último Balanço de Atividades que a atual Mesa Administrativa apresentará à Assembleia Geral, tendo em vista o término do mandato no final do corrente ano.

O Ano de 2023, tal como tínhamos previsto no respetivo Plano de Atividades, foi de extrema dificuldade e incerteza, quanto ao custo dos bens e serviços indispensáveis para o bom funcionamento da Santa Casa.

Mantivemos uma gestão muito rigorosa, mas, sem perder de vista, a qualidade dos serviços. Viemos a sentir na Tesouraria o reflexo dos referidos aumentos, que, nesta data, ainda se mantêm.

Por outro lado, e tendo em conta as dificuldades das famílias, a Mesa decidiu manter o valor das mensalidades dos nossos utentes.

Apesar desta situação, a Mesa Administrativa procedeu ao aumento dos salários dos nossos colaboradores. Tal como a lei determina ajustou para o salário mínimo e para todos aqueles que tinham mais de três anos, um aumento no valor referencial do salário mínimo.

Como temos referido, a Mesa Administrativa tem-se empenhado na reabilitação das instalações da Santa Casa.

No que se refere à Cozinha, ainda não foi no ano de 2023 que nos foi possível obter os pareceres de todas as entidades, nomeadamente, do projeto contra incêndios, o qual é obrigatório. No momento em que estamos a elaborar este documento, aguardamos a sua aprovação.

Procuramos eventuais candidaturas, que venham auxiliar na reabilitação da Casa de Repouso.

Com a publicação, em Agosto de 2023, da legislação sobre Habitação Colaborativa e Comunitária e posterior abertura ao PRR, preparámos uma candidatura.

Esta foi entregue, já no decorrer do ano de 2024, privilegiando uma relação intergeracional, com três apartamentos para jovens e os restantes destinados à população idosa.

Com o final do protocolo com o Patriarcado para a utilização do espaço do antigo "Colégio Ramalho Ortigão", foi necessário encontrar espaços alternativos para os projetos existentes.

Efetuamos a reabilitação do rés-do-chão do antigo edifício do "Pinto das Bicicletas" para a futura Loja Social e eventualmente para outros projetos, tal como o CLDS, o que se veio a concretizar no corrente ano.

Durante o ano de 2023, mantivemos o projeto denominado "Bata Branca" ou seja, a prestação de cuidados saúde à população do Concelho, através de acordo com a ARSLVT.

A "Cantina Social" continuou a fornecer as habituais refeições, com uma permanente disponibilidade para aumentar esse número por solicitação da Segurança Social, a imigrantes que são encaminhados para as Caldas da Rainha.

A Mesa Administrativa admitiu uma nova Coordenadora para o Jardim de Infância Leonel Sotó Mayor, por saída da anterior, e presentemente temos o número de vagas ocupado.

Foi um grande momento de festa a celebração dos 25 anos do CAT com um jantar muito participado.

Comemorámos o aniversário da Instituição com um arraial realizado nas nossas instalações. Na data do aniversário e com presença de diversas entidades homenageamos os elementos da anterior Mesa Administrativa.

Tendo em conta o carácter religioso da nossa Instituição, foi com enorme pesar que registámos a partida do Padre Maximino Salvador, após vários anos de vivência e apoio à nossa comunidade.

Queremos também, agradecer o apoio que temos recebido da Segurança Social e da Câmara Municipal bem como para inúmeros benfeitores que colaboram com os seus donativos para a Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha.

Apesar da dificuldade na contratação de colaboradores para as funções que necessitamos, a Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha tem mantido um núcleo de técnicos e colaboradores de que se orgulha, pelo seu

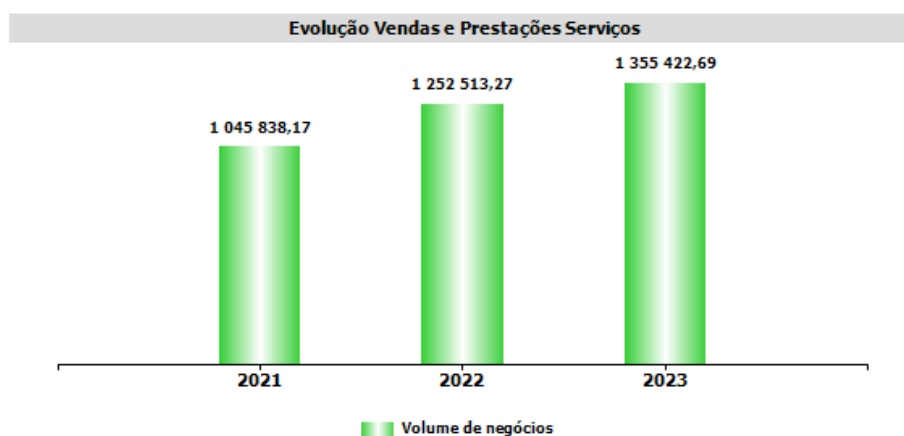


empenho e dedicação à Instituição.”

Análise Económica e Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1 355 422,69 €, representando uma variação de 8,21% relativamente ao ano anterior, o que não se traduziu nos Resultados já que estes registaram um valor negativo de -115.348,90 euros.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



5

Apresenta-se em detalhe a proveniência dos diversos Serviços:

Descrição	2023	2022	Variações Absolutas	Variações Relativas %
			2023 - 2022	2023 - 2022
Prestações de serviços	1 355 422,69	1 252 513,27	102 909,42	8,22
Quotas dos utilizadores	1 223 007,20	1 125 111,71	97 895,49	8,70
<i>Jardins de Infância</i>	<i>56 314,47</i>	<i>54 989,94</i>	<i>1 324,53</i>	<i>2,41</i>
<i>Lares</i>	<i>496 342,40</i>	<i>495 710,80</i>	<i>631,60</i>	<i>0,13</i>
<i>Apoio Domiciliário</i>	<i>107 198,74</i>	<i>111 715,92</i>	<i>-4 517,18</i>	<i>-4,04</i>
<i>Casa de Repouso - Mensalidades</i>	<i>560 271,59</i>	<i>459 815,05</i>	<i>100 456,54</i>	<i>21,85</i>
<i>Casa de Repouso - Condomínio</i>	<i>2 880,00</i>	<i>2 880,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
Quotizações e jóias	6 176,73	5 756,50	420,23	7,30
ARSLVT, IP – Serviços Médicos	87 831,00	90 652,50	-2 821,50	0,00
Serviços secundários	38 407,76	30 992,56	7 415,20	23,93

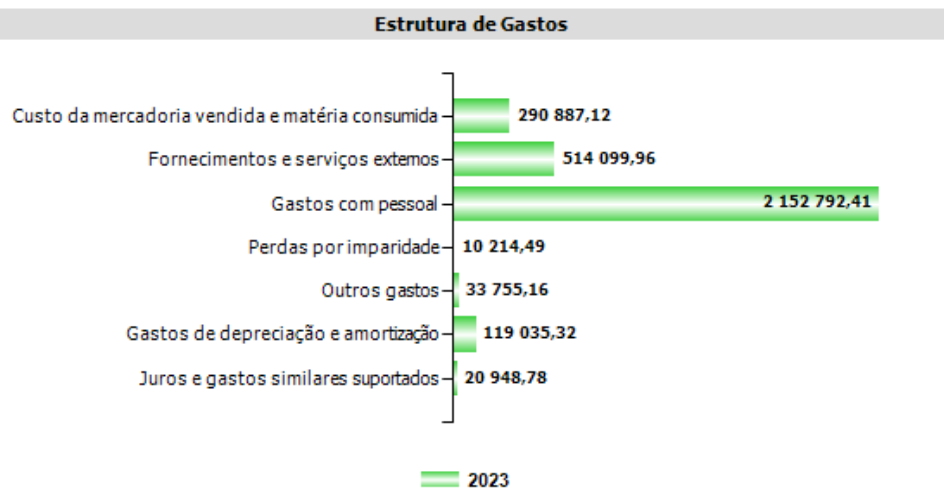


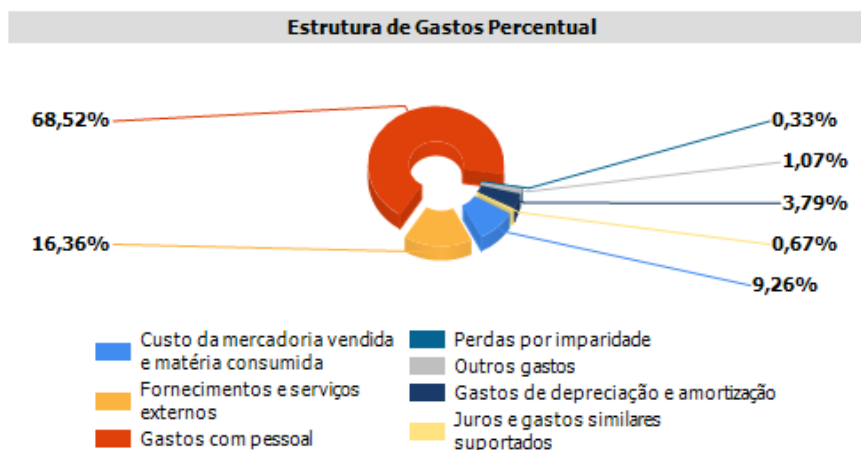
Os Subsídios tomam também um peso relevante nos rendimentos obtidos pela SCMC e estão associados a:

Subsídios à exploração	2023	2022
- protocolo de apoio da Segurança Social para o jardim de infância, lar, centro de acolhimento, serviço de apoio domiciliário e lar de infância e juventude	1 268 145	1 120 614
- apoios ao emprego IEFP	19 356	31 112
- apoio da seg social ao programa SERE+	39 332	39 332
- apoio da seg social ao programa Cantina social	22 008	15 205
- apoio da seg social ao programa POAPMC	24 453	55 793
- apoio da seg social ao programa SAAS	0	106 859
- programa CLDS	23 973	102 349
- apoio por parte do Município das Caldas da Rainha	7 368	6 936
- outros	125 135	138 668
Total	1 529 770	1 616 869

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

6





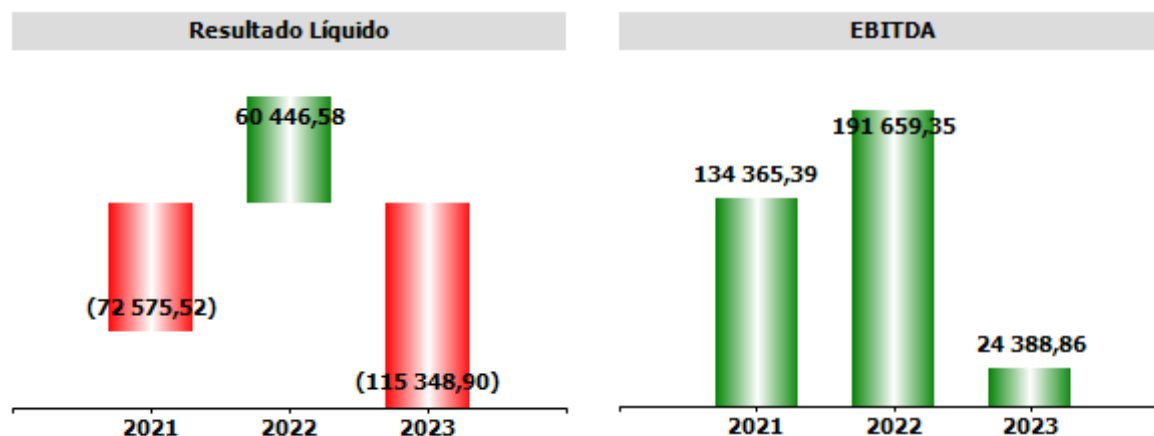
No que diz respeito ao pessoal, é um fator que consideramos problemático e sem resolução fácil já que representa atualmente cerca de 74,6% sobre o volume de Serviços e Subsídios. As exigências do número de técnicos para poder exercer atividade em cada valência, os aumentos de salários impostos de acordo com a regulamentação coletiva de trabalho e a grande dependência de pessoal para exercer atividades em áreas sociais são fatores que contribuem fortemente para esta questão.

Apresenta-se o quadro seguinte com a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

7

RUBRICAS	PERIODOS		
	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	2 152 792,41	1 986 367,86	1 925 037,64
Nº Médio de Pessoas	142	138	146
Gasto Médio por Pessoa	15 160,50	14.393,97	13.185,18

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





2023



Autonomia Endividamento

2022



Autonomia Endividamento

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da IPSS, revelando equilíbrio conforme se conclui através da análise dos seguintes itens de balanço:

8

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	3 780 093,34	83 %	3 811 650,59	80 %
Ativo corrente	775 086,05	17 %	956 611,28	20 %
Total ativo	4 555 179,39		4 768 261,87	

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	3 586 266,39	79 %	3 712 899,18	78 %
Passivo não corrente	457 332,02	7 %	491 071,53	7 %
Passivo corrente	511 580,98	14 %	564 291,16	15 %
Total Capital Próprio e Passivo	4 555 179,39		4 768 261,87	

4 - Riscos, evolução previsível e Perspetivas para o Futuro

A Mesa Administrativa da Santa da Misericórdia desenvolve uma abordagem sistemática com enfoque na qualidade dos serviços prestados, procurando maximizar os escassos recursos que tem a seu cargo. Para o período que agora se inicia, pretende continuar uma gestão conservadora de controlo de custos e de antecipação de riscos. Em 2023 ainda se prevê uma elevado nível de inflação, que vai condicionar os equilíbrios e a gestão quotidiana da instituição. Risco incrementados por se saber que o mercado em que a instituição desenvolve a sua atividade, não permite sob pena de riscos sociais, que não são aceitáveis, o aumento das participações dos

utentes. Espera-se que o Estado Central, via Segurança Social não se coloque à margem da situação económica e que possa acompanhar estas instituições, aumentando as transferências por forma a contribuir para a sustentabilidade deste setor. Paralelamente espera-se que a União das Misericórdias, desenvolva esforços efetivos de acompanhamento dos seus associados, efetuando as diligências óbvias e necessárias junto do Estado Central no sentido de se garantir a justo apoio de um setor essencial para a preservação social da vivência digna das comunidades.

Independentemente das condicionantes externas, a Santa Casa da Misericórdia irá continuar o seu esforço continuado de apoio à comunidade, com uma gestão conservadora, metódica e afirmativa, que garanta resultados financeiros positivos e sobretudo ganhos humanos e sociais, medidos na felicidade dos nossos utentes e colaboradores.

Política de gestão de riscos

A SCMCR desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado (que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a SCMCR monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

Risco de taxa de juro

O endividamento da SCMCR encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da SCMCR que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado, até porque os empréstimos contratualizados são mútuos de MLP.

Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma SCMCR às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos serviços sociais prestados aos seus utentes/clientes, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a SCMCR possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços possíveis de praticar e as perspetivas de evolução futura, é convicção da SCMCR que existe um risco de preço associado às prestações dos nossos serviços, integralmente direcionados para a área de serviços sociais, onde existe uma forte barreira na capacidade de transferência do preço praticado ao cliente/utente face aos gastos incorridos para a prestação dos mesmos, e que, considerando ainda os apoios prestados pela Segurança Social e as exigências - com gastos a incorrer de vários tipos e por esta também impostos para a prestação desses serviços, cremos que o preço ao cliente poderá não suportar os gastos inerentes aos serviços que em algumas valências estão a ser prestados.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da SCMCR ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional, dos seus clientes/utentes.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

Esta análise, dado tratar-se de uma IPSS e sendo a entidade uma SCMCR, atende também a critérios económico-sociais em que a SCMCR tem a responsabilidade de gerir, nomeadamente situações de famílias que se encontrem a dado momento com maiores dificuldades, facto que não é significado de renúncia imediata à prestação de serviços a atende a um período em que se deve efetuar a melhor análise e solução para a situação em concreto (contactar familiares, negociar pagamentos, entre outras hipóteses).

Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da SCMCR para solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis que tem sido assegurado.

5 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CALDAS DA RAINHA no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 registou um resultado líquido de -115 348,90€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Exercício de 2023	
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
Resultados Transitados	-115 348,90€,

6 - Perspetivas Futuras e factos subsequentes ao término do exercício

A Mesa Administrativa continuará neste último ano do mandato em curso, a realizar as atividades possíveis que possam dinamizar e melhorar a atividade das diversas valências da SCMCR. Procurar rentabilizar todos os recursos é igualmente para nós uma franca preocupação.

Procurar-se-á atualizar mensalidades dentro do possível, não esquecendo a função social da Instituição.

Em resultado das situações atrás descritas, é convicção da Mesa Administrativa que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela direção em 15 de abril de 2024.

7 - Outras Informações

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CALDAS DA RAINHA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



7 - Considerações Finais

Cumpre-nos agradecer de forma especial a todos aqueles que durante o exercício de 2023 souberam colaborar com a Mesa Administrativa, num ambiente de grandes adversidades que acrescentam dificuldades ao exercício desta função social da Instituição. Expressamos por isso os nossos melhores agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço especial pelo seu profissionalismo, empenho e colaboração com os demais colegas e os nossos utentes e respetivas famílias, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CALDAS DA RAINHA.

A Mesa Administrativa manifesta também o seu pesar por todos os utentes falecidos e uma palavra de solidariedade com as suas famílias enlutadas.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Caldas da Rainha, 15 de abril de 2024

12

A Mesa Administrativa

Provedora: Maria da Conceição Antunes Bretts Jardim Pereira

Ana Cristina Ferreira de Oliveira Rodrigues

Soraia Margarida gomes Lopes Durão da Silveira

António Cipriano da Silva

Margarida Luísa Coelho da Luz Lopes Ferreira